



# 6° SEMINÁRIO BAIANO DE SOLOS 2019

"Fator terra no Brasil, Uso do solo e Produção de alimentos"

De 02 a 06 de Dezembro de 2019

Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus - BA

## **APTIDÃO AGRÍCOLA DO ARGISSOLO VERMELHO-AMARELO EUTRÓFICO ABRÚPTICO DO MUNICÍPIO DE ITAPETINGA-BA.**

Raul Silva Oliveira<sup>1</sup>; Amanda Carlos de Araújo<sup>2</sup>; Ana Maria Souza dos Santos Moreau<sup>3</sup>; Saulo Jonas Borges Costa<sup>2</sup>; Marcelo Felipe de Oliveira Santana<sup>2</sup>.

<sup>(1)</sup> Estudante de Pós-Graduação em Produção Vegetal, Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, ES, raulsoliveira94@gmail.com; <sup>(2)</sup> Estudantes de graduação, Bolsista PET Solos/FNDE, UESC; <sup>(3)</sup> Tutora PET Solos/FNDE, UESC - Ilhéus, Bahia

**RESUMO** - O sistema de aptidão agrícola é um instrumento metodológico de avaliação das potencialidades dos solos brasileiros, contribuindo em programas de desenvolvimento sustentável. Portanto, classificam-se solos a fim de estabelecer um diagnóstico que contribua para a adoção de um manejo racional. O presente estudo objetivou avaliar a aptidão agrícola de um Argissolo Vermelho-Amarelo eutrófico abrupto, para os diferentes níveis de manejo. Para tal, coletaram-se amostras do referido solo, no município de Itapetinga-Ba e, posteriormente, procederam-se as análises químicas e físicas preconizadas em manuais da Embrapa. A avaliação da aptidão agrícola seguiu a metodologia de desvios de cinco fatores: fertilidade, deficiência hídrica, oxigenação, suscetibilidade a erosão e mecanização, e três níveis de manejo determinados pela letra A (baixa tecnologia), B (média tecnologia) e C (alta tecnologia), resultando em valores de aptidão para grupo, subgrupo e classe. O presente solo foi classificado como 1abC, o grupo enquadrou-se no de número 1, no qual a terra é apta ao cultivo de lavouras. A classe pertence a aptidão agrícola regular para os subgrupos dos níveis de manejo A e B, e boa para o subgrupo do nível C. O clima do município é classificado como Tropical com estação seca (Aw), assim sendo, o fator deficiência hídrica tornou-se limitante aos níveis de manejo A e B uma vez que, diferente do nível de manejo C, propriedades menos tecnificadas não dispõem de renda suficiente para investir em tecnologias que possam minimizar as limitações durante os períodos de seca, gerando um desvio moderado ou igual a 2 para o respectivo fator, assim como a suscetibilidade à erosão. Apesar de o solo situar-se em relevo suave a moderado, com declividade de 3 a 8%, a mudança textural abrupta contribui para redução da infiltração em profundidade favorecendo a sua erodibilidade, sendo necessário, o uso de práticas conservacionistas que reduzam as perdas de solo, principalmente nos períodos de maiores precipitações. O solo então possui aptidão ao cultivo de lavouras e expressa um bom potencial se altamente manejado ao passo que apresenta restrições para os níveis de manejo de baixa e média tecnologia.

**Palavras-chave:** Manejo e conservação; Classificação; Sistema de aptidão.

**Agradecimentos:** UESC, FNDE, PET SOLOS UESC